

O processo de construção da matriz de competências do Curso de Relações Públicas da PUC-PR: novos olhares no ensino

The construction process of the competencies matrix of the Public Relations Course of PUC-PR: new glances in teaching

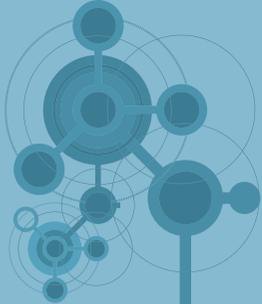
El proceso de construcción de la matriz de competencias del Curso de Relaciones Públicas de la PUC-PR: nuevas miradas en la enseñanza



Francieli Mognon

- Doutora em Ciências da Saúde, mestre em Tecnologia em Saúde e graduada em Relações Públicas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
- Professora titular do Curso de Graduação da Escola de Belas Artes da PUC-PR
- Coordenadora do Curso de Relações Públicas da PUC-PR
- Email: francieli.mognon@pucpr.br

*A autora agradece aos professores do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Relações Públicas da PUC-PR – Adalgisa Aparecida de Oliveira Goncalves, Carolina Pineli, Cicero Lira, Marcos Jose Zablonsky e Miriam Silva da Fontoura – pela colaboração e dedicação.



Resumo

Este artigo apresenta como foi o processo de construção da matriz de competências do Curso de Relações Públicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). São relatadas as etapas realizadas pela instituição, pela coordenação e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, da concepção à implementação. Relata o DNA do curso, o perfil do egresso, bem como as competências e disciplinas que compõem a matriz curricular.

PALAVRAS-CHAVE: RELAÇÕES PÚBLICAS • PERFIL DO EGRESSO • COMPETÊNCIAS • MATRIZ CURRICULAR.

Abstract

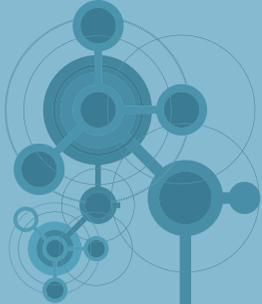
This article presents how was the process of construction of the competencies matrix of the Public Relations Course of the Pontifical Catholic University of Paraná (PUC-PR). All the stages accomplished by the institution, the coordination and the course's Structural Teaching Hub (NDE) are described, since the conception until the implementation. It also presents the course's DNA, the graduate student profile, as well as the competences and subjects that compose the curricular matrix.

KEYWORDS: PUBLIC RELATIONS • GRADUATE STUDENT PROFILE • COMPETENCES • CURRICULAR MATRIX.

Resumen

Este artículo presenta cómo fue el proceso de construcción de la matriz de competencias del Curso de Relaciones Públicas de la Pontificia Universidad Católica del Paraná (PUC-PR). Se relatan las etapas realizadas por la institución, la coordinación y el Núcleo Docente Estructurante (NDE) del curso, desde la concepción hasta la implementación. Relata el ADN del curso, el perfil del graduado, así como las habilidades y asignaturas que componen la matriz curricular.

PALABRAS CLAVES: RELACIONES PÚBLICAS • PERFIL DEL GRADUADO • HABILIDADES • MATRIZ CURRICULAR.



As transformações sociais estão em um processo acelerado, o que reflete no perfil do indivíduo, na maneira de viver e conviver com o outro. O ser no mundo possui outra visão e propósitos e o desafio da educação é entender esse cenário e atuar de maneira assertiva.

Segundo Osmar Fávero *et al.* (2007), no momento atual persiste e se agudiza a necessidade de compreender como os jovens são afetados pelas transformações sociais em curso. O ritmo e a intensidade das mudanças nas instituições escolares e no mundo do trabalho estão a exigir a reunião de esforços interdisciplinares e interinstitucionais.

Percebendo e vivendo esse cenário de transformação social e digital no seu dia a dia, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) iniciou, em 2012, um projeto institucional com o objetivo de atingir a excelência na graduação. Foram traçadas estratégias de organização das estruturas acadêmicas (os centros viraram escolas); revisão dos projetos pedagógicos; criação do Centro de Ensino e Aprendizagem (CrEAre) como suporte aos professores; e implementação de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Ao longo dos anos, as etapas foram colocadas em prática e os cursos adaptaram seus projetos pedagógicos; em 2018, entrou em vigor a matriz de competências, que surgiu a partir da necessidade de acompanhar o contexto mundial, os avanços tecnológicos, o perfil da geração universitária e as demandas do mercado. A universidade segue o conceito de competência defendido por Scallon (2015), no sentido de ser um saber-agir, demonstrado pelo estudante de forma espontânea, segura, sem hesitação, ou seja, o conjunto de recursos aprendidos está internalizado e pronto para aplicação na resolução de situações-problema.

Novas formas de comunicação na escola representam diferentes possibilidades pedagógicas aos professores, que podem desenvolver atividades mais criativas e propostas de trabalho pedagogicamente inovadoras, como as metodologias ativas, que hoje estão em processo de implementação por alguns docentes (RIBEIRO *et al.*, 2018). Paulo Freire (1987) comenta que, considerando as possibilidades pedagógicas que as tecnologias permitem, se pode destacar a participação, que está enfocada numa perspectiva que representa uma mudança de contexto didático, no qual o trabalho de produção de conhecimento deixa de ser uma atividade individualizada ou sistematizada na relação professor-estudante e passa a ser colaborativa, com produção de conhecimento.

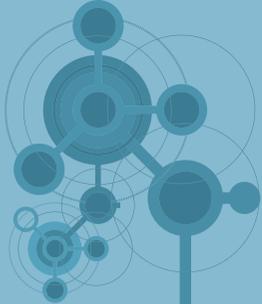
É importante ressaltar que, nesse processo, os professores da PUC-PR tiveram formações e capacitações para desenvolver o projeto pedagógico por competências, com o apoio primordial do CrEAre e do Núcleo de Excelência Pedagógica (NEP) da escola. Foram muitos encontros com o objetivo de aprender e implementar a matriz. Os docentes também realizaram oficinas para a confecção dos planos de ensino do primeiro ao quinto períodos, cuja validação foi realizada pelo CrEAre, pelo NEP e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. No momento, o processo está na fase de ajustes e aprendizado, com a avaliação dos estudantes e professores colaborando de maneira significativa, uma vez que, “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 2018, p. 39).

Neste artigo, é apresentado o processo de construção da matriz de competências do Curso de Relações Públicas da PUC-PR.

CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA PUC-PR

O curso iniciou suas atividades em 2 de março de 1995 e desde então passou por vários processos de atualização curricular e visitas da comissão de especialistas do Ministério da Educação (MEC) para reconhecimento e credenciamento. Dessa maneira, o projeto pedagógico evoluiu em sua trajetória, com a participação do colegiado, da coordenação e do NDE do curso, além da intensa colaboração de professores, colaboradores e gestores da instituição.

No ano 2018, foi implementada a matriz de competências, pela qual o estudante passa a ter mais autonomia e ser protagonista do seu processo de aprendizagem. Assim, esse modelo requer um novo modelo mental, tanto dos professores quanto dos estudantes. De acordo com Cinthia Spricigo, Jelson Oliveira e Vidal Martins (2016, p. 26),



exige um sujeito ativo, capaz de perguntar, pesquisar, argumentar, trabalhar com diferentes interpretações e refletir sobre os seus erros, forjando sempre novas interpretações de mundo. Nada disso, entretanto, pode ser ensinado ou aprendido passivamente: exige-se atividade focada no estudante, escolha de abordagens que articulem a arte de pergunta e da curiosidade com a indicação de caminhos até as respostas.

O processo de construção do projeto pedagógico e, por sua vez, da matriz de competências é participativo, envolve as instâncias docentes, discentes e dirigentes e deve atender às exigências institucionais e mercadológicas para o desenvolvimento de um curso adequado à realidade e necessidades atuais. Além disso, segue as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Públicas (BRASIL, 2013).

Os estudos gerados e as discussões apresentadas resultaram na construção de uma proposta que envolve a definição de recursos pedagógicos, infraestrutura, investimento em recursos humanos, baseada em uma sólida definição das competências a serem desenvolvidas e construídas ao longo do curso, a fim de propiciar as condições de formação do egresso com o perfil que se pretende, a saber: profissionais competentes e engajados no exercício de suas funções, com uma visão crítica, humanística e realmente promotora de transformações significativas na sociedade.

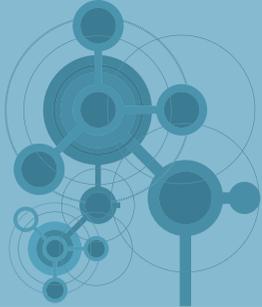
O Curso de Relações Públicas da PUC-PR possui como posicionamento a gestão da comunicação e do relacionamento entre as organizações e seus públicos; assim, tornam-se essenciais a manutenção e o desenvolvimento das organizações presentes no primeiro, segundo e terceiro setor. O intuito da profissão é fortalecer a imagem corporativa, gerir os processos relacionais entre os diversos públicos, construir com a sociedade uma relação transparente e assertiva e buscar se adequar às exigências do contexto comunitário no qual está inserida.

Nos últimos cinco anos, o curso ampliou os laços com o mercado, trazendo as empresas e agências de comunicação para falar com os estudantes, convidando egressos para contar suas trajetórias profissionais e criando condições para os discentes terem contato com diversas atividades, como feiras, visitas técnicas às empresas de comunicação, empresariais e industriais, congressos e eventos organizados por esses segmentos ou profissionais. Essa aproximação com o mercado, agentes integradores de estágio e emprego permite a inserção da maioria dos alunos do curso nos estágios obrigatórios e não-obrigatórios a partir do terceiro período, enquanto os estudantes do sétimo e oitavo períodos recebem propostas para ser efetivados ou têm boas expectativas de recolocação no mercado (PUC-PR, 2019).

METODOLOGIA E CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

No Curso de Relações Públicas da PUC-PR, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi peça fundamental na reflexão, elaboração e aplicação desse formato inovador e disruptivo.

Para o processo de construção da matriz, foram estabelecidas algumas etapas de trabalho, como *benchmarking* de boas práticas com instituições nacionais e internacionais; definição do DNA do curso; perfil do egresso; elaboração das competências do curso; e definição das disciplinas. Também foram realizados: análise e entendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Públicas (BRASIL, 2013); análise de dados sobre o mercado da comunicação e do campo das relações públicas; reflexão da conjuntura econômica e política do Estado do Paraná e da cidade de Curitiba; rodas de conversa entre professores e profissionais do mercado; grupos focais com estudantes; leitura de análises da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV); e participação de membros do NDE em fóruns, congressos, como Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom) e Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Abracorp), e grupos de trabalho relacionados à formação profissional e ao campo das relações públicas específico, o que permitiu ao curso, de forma consistente e embasada, adequar sua estrutura curricular às demandas do mercado e da sociedade.



Para iniciar o processo, foram essenciais o apoio institucional e as diretrizes estabelecidas, que nortearam a elaboração do projeto. Devido às diferentes correntes teóricas a respeito de competências, a PUC-PR usa como referência o conceito do autor canadense Gérard Scallon (2015), para quem competência é um saber-agir baseado na mobilização e utilização interiorizadas e eficazes de um conjunto integrado de recursos, tendo em vista resolver uma família de situações-problema. Por interiorizadas entende-se que o estudante demonstra o saber-agir de forma espontânea, segura, sem hesitação; por eficazes, assume-se que esse saber-agir cumpre certos critérios de desempenho.

Ao demonstrar uma competência, o discente mobiliza seus recursos e os integra (o que significa mais do que mera sobreposição), transferindo-os para uma situação nova. Esses recursos são os saberes (conhecimentos), o saber-fazer e o saber-ser. Durante a realização do curso, algumas disciplinas validam as competências estabelecidas, cada qual possuindo elementos de competência (caminho com as etapas que levam à competência), que se caracterizam como aprendizagens necessárias, além dos conteúdos, para que alguém desenvolva uma competência (PUC-PR, 2019).

Para Pierre Lévy (1998), o espaço do saber começa a viver desde que se experimentam relações humanas baseadas em princípios éticos de valorização dos indivíduos por suas competências, pela troca de saberes, sendo cada um reconhecido como uma pessoa inteira, ou seja, os saberes são construídos em verdadeiras inteligências coletivas, que são distribuídas por toda parte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

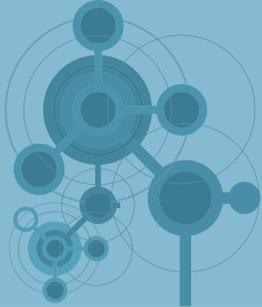
O DNA do Curso de Relações Públicas da PUC-PR está relacionado à gestão da comunicação e do relacionamento e tem como premissa quatro elementos, a saber: pensamento criativo, aplicação tecnológica, sensibilidade solidária e conduta empreendedora.

Com essa definição, foi desenhado o perfil do egresso, tendo como referência a construção de uma persona, apresentando os perfis desejados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, agregando a visão do mercado e a formação científica proposta pela universidade. A figura 1 ilustra o perfil do profissional pretendido.

Figura 1 – Perfil do egresso.



Fonte: Elaborado pelo marketing da PUC-PR.



Com base na figura, verifica-se que o egresso trabalha com a gestão estratégica, desenvolve e realiza, além de planejar e produzir.

Na sequência, foram estabelecidas as competências necessárias para a formação do estudante, tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais, o DNA do curso e o perfil do egresso. Com o objetivo de nortear todo o processo formativo do discente, essas competências estão relacionadas a: propor soluções sustentáveis para problemas organizacionais; avaliar processos e produtos da área de relações públicas; mediar relações humanas; e gerir práticas de relações públicas.

Foram, então, definidos os elementos de cada competência, para posteriormente elencar os conhecimentos necessários e, por fim, definir as disciplinas que compõem a matriz de competências.

Em 30 de outubro de 2017, pela Resolução Consun nº 154/2017 (PUC-PR, 2017), foi aprovada a matriz curricular de competências do Curso de Relações Públicas para ingressantes a partir de 2018. A carga horária total é de 3.205 horas, sendo 2.505 horas de disciplinas obrigatórias, 300 horas de disciplinas eletivas, 200 horas de atividades complementares e 200 horas de estágio curricular obrigatório. A disciplina libras (36 horas) é ofertada como optativa.

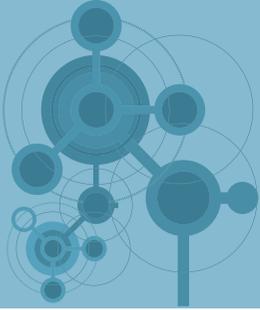
Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Públicas (BRASIL, 2013), as disciplinas se encaixam em quatro eixos: *formação geral*, *formação em comunicação*, *formação em relações públicas* e *formação suplementar*, estando algumas em mais de um eixo, de forma transversal. As disciplinas organizadas são ofertadas ao longo de oito semestres e a forma como estão articuladas visa ao rompimento de barreiras metodológicas na matriz. Os estudantes têm uma acessibilidade metodológica mais ampla, no sentido de terem compreensão abrangente dos conteúdos que envolvem a sua formação profissional, em consonância com o objetivo do curso.

As disciplinas práticas conferem ao acadêmico a oportunidade de criação de campanhas de conscientização que estimulem o respeito aos direitos humanos, responsabilidade social e sustentabilidade. Outro benefício fundamental para a formação é o Laboratório de Comunicação e Artes (LabCom), que possui tecnologia de última geração, com salas e laboratórios modernos, estúdios de tevê e rádio, ilhas de edição, laboratórios de fotografia, sala multiarte, estrutura que torna o curso referência na sua área de atuação. O Bureau de Relações Públicas, localizado no LabCom, é um espaço dedicado à prática profissional dos estudantes de relações públicas, que, com a supervisão de professores, desenvolvem projetos, campanhas e eventos para clientes reais, com olhar social, comunitário e de engajamento.

As disciplinas teóricas, como análise crítica da comunicação e informação, análise conjuntural – política e economia, opinião pública, ética, cultura religiosa e filosofia, vêm ao encontro dos objetivos do curso ao atenderem à demanda de ter um pensamento crítico, com uma visão humanitária e consciente da realidade social e política. Ainda a respeito, ressalte-se que “os professores devem encorajar os estudantes a se expressarem livremente e a defenderem seu ponto de vista racionalmente, guiando-os quando necessário e ajudando-os a construir uma argumentação fundamentada” (SPRICIGO; OLIVEIRA; MARTINS, 2016, p. 86).

Além de uma sólida formação na gestão da comunicação e do relacionamento, o curso objetiva proporcionar aos seus alunos uma visão estratégica, por meio de estudos dirigidos, atividades práticas, visitas técnicas, palestras com empresários e gestores de organizações, aplicação e análise de pesquisas de opinião e de mercado e envolvimento direto com profissionais e empresas de diversos segmentos.

No eixo de *formação geral*, as disciplinas filosofia, pensamento científico, ética, sociologia cultural, antropologia cultural, análise conjuntural – política e economia, cultura religiosa e projeto cidadania se articulam para que o estudante possa ampliar o seu repertório e compreensão de mundo.



No eixo de *formação em comunicação*, disciplinas como análise crítica da comunicação e informação, leitura e escrita acadêmica, pesquisa mercadológica, análise de dados quantitativos, análise de dados qualitativos, retórica e argumentação, *brand experience*, análise de dados qualitativos e produção de conteúdo digital contemplam conteúdos teóricos e práticos que contribuem para o entendimento dos processos e práticas da comunicação.

No eixo de *formação em relações públicas*, nas disciplinas prática profissional em relações públicas, comunicação organizacional, mostra de imagem, métricas digitais, gestão de eventos, comportamento organizacional, comunicação interna, gestão de relacionamento, gestão da imagem e reputação, relações com a mídia, opinião pública, pesquisa e desenvolvimento em relações públicas, pesquisa aplicada em relações públicas, marketing e planejamento, produção de imagem em relações públicas, entre outras, são trabalhadas competências que favorecem a articulação entre teoria e prática e a compreensão de relações públicas como processo e atividade profissional.

No eixo de *formação complementar*, as disciplinas psicologia social, tendências de gestão e projeto empreender oferecem uma formação estendida ao campo da análise do mercado, relacionamento com o público e como empreender no campo da comunicação.

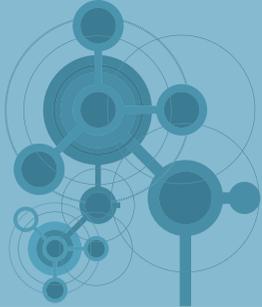
O curso conta com uma estrutura curricular organizada em disciplinas obrigatórias, eletivas, optativas e isoladas, além de atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão do curso. Essa estrutura visa à flexibilidade e interdisciplinaridade, de forma que o estudante possa organizar sua vida acadêmica, com vistas ao seu futuro profissional.

Nas disciplinas eletivas, o acadêmico pode escolher uma entre as várias possibilidades que a universidade oferece. Elas fazem com que o estudante possa circular, de acordo com o seu interesse, por disciplinas oferecidas pelos cursos da escola, assim como de outras escolas da universidade. Por sua vez, as optativas não fazem parte da matriz curricular ou da integralização da carga horária do curso, ficando a critério do estudante a escolha por cursá-la ou não. A flexibilidade curricular procura dar ao discente a possibilidade de circular entre disciplinas de outros cursos, em disciplinas eletivas, optativas, atividades complementares, que oportunizam direcionar a sua formação de acordo com suas características pessoais e projeto de carreira.

O trabalho de conclusão de curso é obrigatório e desenvolvido nas disciplinas projeto experimental: desenvolvimento teórico e metodológico (sétimo período) e projeto experimental: aplicação, mensuração e resultados (oitavo período), com carga horária de 75 horas cada, totalizando 150 horas. Constitui requisito para a obtenção do diploma de bacharel em Relações Públicas da PUC-PR.

Nos anos de curso, os estudantes validam a sua aprendizagem por meio da participação em congressos de comunicação, de cibercultura e sustentabilidade, eventos científicos, concursos para estágio em agências de comunicação e empresas de grande porte, bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), concursos de bolsas no exterior e projetos institucionais desenvolvidos pelo mercado (PUC-PR, 2019). O curso busca também estreitar os vínculos com os setores econômicos, para que as atividades profissionais correspondam ao contexto; isso se dá pela realização de pesquisas contínuas para o acompanhamento e análise da empregabilidade dos egressos.

A empregabilidade é vivenciada a partir das disciplinas Projeto Empreender e Estágio Supervisionado em Relações Públicas I e II, além de atividades proporcionadas pelo Núcleo de Empregabilidade e Oportunidade (NEO), como o Fórum de Carreiras e Oportunidades, com a presença de várias empresas e palestras com representantes da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB). O NEO divulga sistematicamente vagas de estágio e de oportunidades via ambiente virtual de aprendizagem para todos os alunos; articula convênios com empresas, agências integradoras e agências de comunicação; e faz parcerias com organizações que tenham interesse em divulgar vagas de estágio e oportunidades de trabalho. O vínculo e a comunicação sistemática com os recursos humanos das empresas de comunicação e agentes integradores faz parte do cotidiano do supervisor de estágio, tanto para o estágio obrigatório quanto para o não obrigatório.



As disciplinas estágio supervisionado em relações públicas I e II, presentes no sexto período, compõem a estrutura curricular. O discente deve cumprir 200 horas de estágio no total e, durante o processo, tem acompanhamento e supervisão de um professor, que colabora na escolha e integração no estágio, além de orientar e contribuir para que a oportunidade traga conhecimentos e experiências profissionais para prepará-lo para o mercado de trabalho e as relações humanas.

As disciplinas comuns do eixo de *formação em comunicação* podem ser cursadas em outros cursos da escola, proporcionando ao estudante flexibilização, inclusive no período da noite. São elas: projeto criatividade; filosofia; análise crítica da comunicação e informação; pensamento científico; ética; leitura e escrita acadêmica; projeto cidadania; análise conjuntural – política e economia; projeto empreender; cultura religiosa; antropologia cultural; sociologia cultural; psicologia social; e projeto comunitário (PUC-PR, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estrutura curricular do Curso de Relações Públicas da PUC-PR busca a integração dos eixos articuladores que compõem a formação profissional em diferentes âmbitos, tais como: o desenvolvimento da autonomia, o uso de metodologias ativas que favoreçam a interdisciplinaridade, o aprimoramento de conhecimentos específicos, bem como a utilização das capacidades criativas, de reflexão, de crítica e de argumentação. Todos os conteúdos são compatíveis com as competências do egresso, que deve estar preparado para lidar com diversas realidades sociais, políticas e mercadológicas.

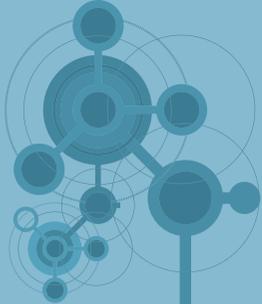
O colegiado, a coordenação e o NDE do curso monitoram a evolução do mercado de comunicação, com entrevistas junto a gestores de agências e empresas, bem como as demandas que a sociedade e as organizações internacionais e nacionais vêm contemplando nas suas falas e discussões. A partir disso, fazem sugestões e reflexões de temas para serem contemplados nas salas de aula, disciplinas, trabalhos, projetos interdisciplinares e eventos.

O curso incentiva a reflexão teórica e a experimentação prática dos conteúdos, entendendo que é na confluência de práxis e teoria que se articula a construção de um profissional capaz de dar conta das necessidades sociais. Também promove a interdisciplinaridade, construindo reflexões transversais entre as temáticas abordadas nas diferentes disciplinas, propiciando ao estudante o exercício reflexivo sobre sua vivência. Nas reuniões acadêmicas com os professores das disciplinas, eles são estimulados a buscar o alinhamento entre os conteúdos e propor atividades interdisciplinares, fazendo o aluno perceber que os conhecimentos adquiridos em várias disciplinas ao longo do curso contribuem para aglutinar olhares, informações e reflexões.

Ao longo do curso, os conteúdos curriculares trabalham para a formação do profissional, de acordo com as competências estabelecidas. O egresso deve estar preparado para elaborar estratégias de comunicação em relações públicas; desenvolver projetos teórico-práticos no campo da comunicação e das relações públicas; sistematizar os repertórios à prática profissional; expressar-se oralmente em eventos comunicativos formais; resolver problemas na área da comunicação; produzir pesquisas de comunicação; produzir conhecimento científico na área; desenvolver produtos no contexto das relações públicas; realizar auditoria, consultoria e assessoria de comunicação; gerenciar crises; gerir práticas de relações públicas; e executar atividades formais de relações governamentais e de comunicação públicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 2, de 27 de setembro de 2013. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Públicas. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 1 out. 2013.



FÁVERO, Osmar *et al.* *Juventude e contemporaneidade*. Brasília, DF: MEC; Unesco, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 56. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1987.

LÉVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo, SP: Loyola, 1998.

PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Conselho Universitário (Consun). *Resolução n. 154/2017*. Curitiba, PR, 2017.

PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Escola de Comunicação e Artes. *Projeto pedagógico do curso de relações públicas*. Curitiba, PR, 2019.

RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos Ribeiro *et al.* *História da educação*. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2018.

SCALLON, Gérard. *A avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências*. Curitiba, PR: PUCPress, 2015.

SPRICIGO, Cinthia Bittencourt; OLIVEIRA, Jelson; MARTINS, Vidal. *Mosaico de cinco cores: princípios orientadores para os processos de ensino e aprendizagem na educação superior*. Curitiba, PR: PUCPress, 2016.

Artigo recebido em 04.03.2020 e aprovado em 27.03.2020.